

³⁵ Avaliação da duração de iscas atrativas à base de suco de morango para o monitoramento de *Lobiopa insularis* (Castelnau, 1840) (Coleoptera: Nitidulidae) na cultura do morangueiro

Rodrigo Fornari¹ e Marcos Botton²

O morango é uma das principais frutas cultivadas pelos agricultores familiares do Rio Grande do Sul com destaque para os localizados nas Regiões Serrana, Metropolitana e Sul. Dentre as principais pragas que danificam a cultura nas diferentes regiões produtoras destaca-se a broca-do-morangueiro *Lobiopa insularis* (Castelnau, 1840) (Coleoptera: Nitidulidae). Os adultos são atraídos para o interior do cultivo devido ao odor liberado pela fermentação dos frutos maduros abandonados na lavoura. O monitoramento da espécie pode ser realizado com armadilhas Pit Fall constituídas por potes de margarina de 250 g iscadas com suco de morango (300 g de morangos maduros por litro de água associado ao inseticida Malathion 1000 na dose de 4 mL/L). Neste trabalho, foi avaliada a atratividade do composto com diferentes datas de fabricação na captura de adultos de *L. insularis* na cultura do morangueiro. O experimento foi instalado em Caxias do Sul em 30 de março de 2009, utilizando a cv. Camarosa, plantada em abril de 2008 no espaçamento de 60 cm entre linhas e 30 cm entre plantas (60 cm x 30 cm), conduzida sob túnel baixo em área naturalmente infestada pela espécie. O atrativo foi avaliado com idades de 0, 7, 14, 21 e 28 dias, sendo, respectivamente, A5, A4, A3, A2, A1 comparado com uma testemunha (armadilhas sem atrativos) utilizando 250 mL da solução por armadilha. As diferentes idades dos atrativos foram obtidas expondo-se os mesmos à temperatura ambiente até a data da instalação do experimento. As armadilhas foram distribuídas com espaçamento de 10 m entre si no delineamento experimental de blocos casualizados com 5 repetições. A avaliação do número de insetos capturados por armadilha foi realizada 7 dias após a instalação do experimento comparando-se as médias pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os atrativos com idade de 28, 21, 14, 7, 0 e a testemunha, capturaram em média 0 ± 0 ; $0,4 \pm 0,22$; $4,6 \pm 2,0$; $9 \pm 1,19$; $13,4 \pm 3,48$ e 0 ± 0 adultos de *L. insularis*, respectivamente. Os atrativos A1, A2, A5 e Test. diferiram do A3 e A4. Conclui-se que após 7 dias de exposição no campo, o atrativo alimentar à base de morango perde a efetividade, devendo ser repostado para garantir o monitoramento.

¹ Graduando UNISINOS, Av. Unisinos, 950, 93022-000 São Leopoldo, RS. digofornari@gmail.com

² Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. marcos@cnpv.embrapa.br